O DEMOCRATA

AVENÇADO

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 39.º — N.º 1962

Sábado, 12 de Outubro de 1946

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Hava

Caminho certo

Tornou se um lugar comum afirmar que sem uma marinha mercante de larga tonelagem a economia portuguesa não assentava em bases sólidas.

Há mais de 100 anos, desde a implan tação do constitucionalismo, que a eco nomia imperial foi substituída pela economia continental, incapaz de bastar às necessidades do país em períodos normais e muito menos em períodos de crise. Esta verdade foi há muito verificada e na seriação dos problemas nacionais feita por Salazar há 20 anos, mereceu um estudo atento e providências tendentes a solucioná-la, incluindo-se no programa de salvação nacional a renovação da frota mercante reduzida ao zero e escravizada à vergonha dos transportes ma rítimos...

Pois é verdade. Economia portuguesa quer dizer economia imperial e implica transportes fáceis e baratos para o intercâmbio dos produtos dos diversos territórios de Portugal no mundo.

Entenderam-no assim os grandes estadistas do mar, que entroncam na tradição do rei D. Diniz e D. Fernando, cuja protecção às navegações portuguesas se encontra em várias instituições por eles criadas. Assim o julgaram também D. Henrique, o Infante Navegador, os grandes reis do século de quinhentos e mais tarde Pombal. Mas a tradição perdeu-se com as inovações estrangeiras do constitucionalismo.

E foi preciso um século de vicissitu des para mostrar que o caminho era errado e que tanto mais graves eram os prejuizos quanto mais tarde se voltasse à tradição. Quando oito séculos de his tória ensinam — e ensinam bem — a lição é de aproveitar.

O Estado Novo Corporativo assim o entendeu. E o actual ministro da Marinha, comandante Américo Tomaz, glorioso fiador daquela tradição perante os portugueses, honrou-a com várias iniciativas que integraram mais este aspecto da vida nacional no seu verdadeiro e único rumo.

Avesso a discursos e à publicidade fácil que os mediocres buscam de todas as maneiras, o comandante Américo Tomaz deve apontar-se como um grande colaborador de Salazar e um grande obreiro da Revolução Nacional.

O plano de renovação da Marinha mercante, o fortalecimento da Marinha de Guerra, a protecção aos desportos náuticos, o estudo científico das costas portuguesas são de sua iniciativa ou muito lhe devem. No mês de Setembro, como exemplo, basta citar, o lançamento à água de um petroleiro, alguns grandes cargueiros, um navio hidrográfico, etc., para se ter a certeza de que está ao leme da Marinha de Portugal um grande marinheiro.

E como complemento de tudo isso foi recentemente criado o Fundo de Marinha Mercante, anexo à Junta respectiva, que permitirá o financiamento de construções e aquisições navais e será outro factor essencial para o desenvolvimento da nossa Marinha.

Os 100 anos de esquecimento hão de esquecer-se também. E quando, em breve a Marinha Mercante Portuguesa restituir à nossa economia o seu caracter imperial, a Revolução terá dado mais um grande passo. E o caminho certo para êle ficará ligado ao nome do ministro Américo Rodrigues Tomaz.

S. P.

Um registo

O vespertino *Vitória*, que se publica em Lisboa, a propósito do aniversário da República, salienta que embora votados ao ostracismo, muitos e leais republicanos têm tido, nestes últimos 20 anos, uma atitude patriòticamente digna. E acrescenta:

Os seus nomes não vieram a público na data do 36.º aniversário da República.

Aqueles homens, a cujo patriotismo rendemos homenagem como aquela Imprensa reconhecem que **a República de 1910 jamais pode ser ressuscitada, e que muitos dos que a apregoam e reclamam têm objectivos políticos incompatíveis com a Ordem, com a Liberdade e com a Democracia.**

Mas alguém ainda terá a veleidade de pôr isso em dúvida?

Canal da Fonte Nova

Vão bastante adiantadas as obras que nele se iniciaram há meses e que, depois de concluídas, devem modificar por completo tôda aquela parte da cidade.

É também um grande melhoramento que muito a valoriza.

Além túmulo

Heliodoro Salgado

Completam-se hoje 40 anos sôbre o falecimento dêste vigoroso jornalista republicano, que muito se evidenciou no combate à monarquia.

Tinha valor e merecimento.

O novo ano lectivo

—o—

Iniciou se já em algumas escolas, realizando-se no dia 14 a abertura solene do liceu, que reabre com elevada frequência.

Na sessão, que terá lugar na sala da biblioteca, proferirá a *oração de sapientia* o professor auxiliar, sr. dr. Amilcar Patrício, que dissertará sôbre o tema *O homem como factor geográfico*, usando, também, da palavra, como de costume, o respectivo reitor, sr. dr. José Tavares.

Que os rapazes — e as raparigas — sejam briosos, estudem e deem boas provas, são os nossos desejos.

Que nós já por lá passámos e cumprimos...

O Govêrno e o custo da vida

—o—

O Conselho de Ministros examinou em sucessivas sessões, que deu por findas, as questões de abastecimento publico, tatno no respeitante à produção e disponibilidades dos principais generos alimenticios, como a certas deficiencias verificadas na distribuição, devendo o sr. Ministro da Economia dizer, em breve, as providencias que vão ser tomadas. No entanto o Govêrno entendeu dever continuar as tendencias que ainda se manifestam para a elevação dos preços e do custo da vida e também contrariar a impor a aceitação duma direcção económica unica, como processo mais eficaz de distribuição equitativa dos produtos entre todas as regiões do país.

Com águas mornas é que nos parece falharem todas as tentativas empregadas para impedir a acção do *mercado negro*.

E para o quê se verá.

Navios bacalhoeiros

Vão chegando a pouco e pouco, uns atraz dos outros, com vários carregamentos, os componentes da nossa frota, indo os mais pesados, como de costume, aliviar a Leixões antes de aproarem à nossa barra.

Os lugres *D. Diniz* e *Inácio Cunha* trouxeram água aberta, tendo outros desastres ainda impedido que a safra lhes corresse propícia.

Infelicidades.

Circulo de Cultura Musical

A Delegação em Aveiro do Circulo de Cultura Musical vai entrar em novo periodo de actividade no próximo mês.

A nova temporada inaugurou se com a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, devendo vir a Aveiro durante a época, como no ano passado, alguns artistas de grande nomeada.

As inscrições para novos sócios estão abertas na Acção Cultural das Fábricas Aleluia e na Comissão Municipal de Turismo.

A UNIÃO NACIONAL E O ESPÍRITO DE PARTIDO

A União Nacional é incompatível com o espírito de partido e de facção política — assim se diz nos estatutos desta organização. Se ela se franqueia a todos os portugueses que, acima de tudo, ponham com o Estado Novo o bem da nação, implicitamente repudia *todo o espírito de partido e de facção política* que se formasse em seu seio. Tal repúdio é consequência lógica da sua natureza de organização *sem carácter de partido*, e dos seus altos fins, que se identificam com a ordem nacional do Estado Novo. Por outras palavras, como se diz também nos estatutos: porque a União Nacional julga tal espírito *contrario ao principio da unidade moral da nação e à natureza, ordem e fins do Estado.* Reforça isto a consideração de sempre: a União Nacional é *união* de portugueses, não sua *divisão*; e *união* no altar da Pátria, com o sentimento e defesa do Estado que a redimiu, e a reintegrou nos seus destinos históricos.

Escola Industrial e Comercial

Passam os anos sem que o Govêrno dê providências no sentido de melhorar as suas condições para o ensino dos muitos frequentadores a quem é util e nela procuram obter um diploma para singrarem na vida.

Não é assim. A Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira merece a atenção das instâncias superiores porque estando mal, pessimamente instalada, não se acha em condições de poder albergar os numerosos estudantes que a preferem por razões explicáveis.

O Democrata, lamentando o que se passa a êste respeito, lembra, de novo, a conveniência de se tomarem providencias. Ou esperam que aquilo tudo se desconjunte, caia e se reduza primeiro a um montão de ruinas?

Para a América

Num avião, seguiram esta semana 10.000 sanguesssugas e uma gaiola com 25 pássaros portugueses, entre os quais pintassilgos e verdelhões.

Na segunda leva, se calhar, vão piscos e felosas...

IMPRENSA

Desenhos para a Mulher no Lar

Recheada, como sempre, tôdas as páginas da excelente revista feminina continuam a impor-se pelo que de número para número aumenta de valor.

Recomendamo-la às nossas leitoras.

* * *

Passaram os aniversários dos nossos confrades *Correio de Azemeis* e *A Opinião*, ambos de Oliveira de Azemeis, onde há muitos anos, já, pugnam pelos interesses do concelho.

Felicitamo-los.

O carrasco

Já chegou a Berlim o encarregado de executar os sentenciados à morte pelo Tribunal de Nuremberg, tendo principiado a trabalhar nesse sentido.

Aproxima-se a hora e os estrangeiros são respeitadores da pontualidade.

Pelo Teatro

A Companhia dirigida pela insigne atriz Maria Matos, que tão apreciada é nesta cidade e tantas simpatias conta, deu na quarta-feira o seu anunciado espectáculo, obtendo completo êxito a comédia *O Danúbio Azul*.

Foi uma noite bem passada, porque a peça tem graça e é primoroso o desempenho.

Vida desportiva

O grupo de futebol do *Sport Club Beira-Mar*, tendo ido no domingo jogar à Vila da Feira com o de Lamas ganhou por 4 a 0.

Os adeptos regosijaram-se novamente com a vitória e acham-se esperançados de que recuperará o perdido, para honra da nossa terra.

Amanhã defrontar-se-há no Estádio Mário Duarte com a *Ovarense*.

O TEMPO

Continua o Outono a revelar se como a estação mais digna de apreço em Aveiro, com manhãs frescas—até choveu na quarta-feira — e poentes de maravilha. Só o cair da fôlha nos lembra que vem aí o Inverno. O cair da fôlha, a ausência das andorinhas e a mudez dos outros passaros, inclusivé os de bico amarelo, que não nos deixam nem à mão de Deus padre...

E a falta que eles faziam? Com efeito, assemelha-se à da viola num enterro...

Visitai o Parque da Cidade

Casas de prostituição

Uma lei recentemente posta em vigor acabou com as casas de prostituição em Paris, que esta semana fôram encerradas, depois de acesa campanha que vem pôr termo a uma das mais velhas instituições da França.

Foi uma mulher — Marta Richard — conselheira municipal da cidade cosmopolita e espia francesa da primeira guerra mundial, que ergueu o pendão contra êsse cancro e levou a Assembleia Nacional e as autoridades a intervirem com medidas salutares e de rápido efeito.

Oxalá os que acompanham Marta Richard nos seus anseios não esmureçam e continuem a lutar pela obra que tanto enobrece o coração dessa mulher decidida, corajosa e de sentimentos.

Contra os traficantes de vinho

Pessoas que estavam envolvidas no mercado negro de vinhos em França — segundo se revelou há pouco — podem ser condenadas à morte se continuarem a operar naquele mercado, desde sexta-feira penultima — diz um correspondente daquele país.

Esta lei prevê a pêna de morte, em certas e determinadas circunstâncias para o desvio ou roubo de cartas de racionamento, bem como a venda de produtos que ponham em perigo a saúde pública, o aumento ilícito de preços e a destruição de géneros alimentícios que crie escassez artificial.

Como se vê, o mundo — todo o mundo — sofre do mesmo mal. Mas guerra sem treguas nos que, organizados em legião, nos pretendem sobreviver, esmagando-nos!

Duas mortes

Do tramwei, vindo do Porto na segunda-feira e que aqui costuma chegar pouco depois das 21 horas, caiu à linha nas alturas da estação de Cacia, o sr. José Gomes de Sousa, escriturário da Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o qual, embatendo contra um dos postes metálicos da ponte sôbre o Vouga, perdeu a vida.

Dado o sinal de alarme pelo irmão, o combóio afrouxou logo à marcha, mas apoderando-se certo panico dos passageiros, um deles, o sr. Abílio José de Oliveira, proprietário da *Sapataria Aliança*, de Ilhavo, atirou-se da carruagem, morrendo também.

O primeiro contava 28 anos, era casado e natural do Porto; o segundo, também casado, tinha 40 anos. Como todos os acontecimentos inesperados, êste não deixou de ser lamentado com a mágua que costuma acompanhar todas as desgraças.

FARTURA DE MELÕES

Parece que foi geral êste ano por em tôda a parte aparecerem, vendendo-se a preços acessíveis.

Assim houvesse outras coisas, que tanta falta fazem e agora não se encontram nem com a lanterna de Diogenes acesa...

Confraternização

Um grupo composto de duas dezenas de antigos alunos da extinta Escola de Ensino Normal, que funcionou nesta cidade, reuniu-se, há dias, num restaurante cá da terra para recordarem os verdes anos do estudo, tendo tomado parte no almoço que lhes foi servido, tres professores ainda sobreviventes, para tal fim convidados.

Foi uma festa da maior alegria durante a qual se lembraram episódios, se salientaram passagens da vida despreocupada de então e se evocaram alguns nomes de prestigio com direito à simpatia de todos.

Ao terminar o animado repasto seguiram-se as despedidas acompanhadas de cordeais abraços.

* * *

Também com alguns amigos veio confraternizar no último sábado a Aveiro, onde constituiu família e passou parte da sua mocidade, o sr. José de Oliveira Lopes, antigo chefe da nossa estação dos C. T. T. e actualmente no Porto, onde trabalha.

Do grupo visitante faziam parte os srs. dr. Augusto Brandão, Manuel de Oliveira Lopes, Luis Brandão, Manuel Ferreira Marques, António Joaquim Borges e Jaime César de Sá, que depois de saborearem uma bela caldeirada foram numa lancha da carreira em passeio a S. Jacinto onde visitaram o Centro de Aviação Gago Coutinho. A digressão atravez o nosso vasto estuário não podia ser mais agrdável como nos comunicaram os seus componentes antes de retirarem para a Invicta cidade, devido à amenidade do dia que um sol rutilante inundava, dando à paisagem um tom de grandiosidade que os deixou encantados.

É que, convençam se, não há igual.

Olhos postiços!

Corre mundo que os americanos suplantaram o professor Fuad, da Universidade do Cairo, que descobriu um remédio para a oftalmia enquanto os primeiros conseguiram dar vista aos cegos com olhos postiços!

Possivelmente talvez que, por êste andar, o artifício entre em toda a parte...

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Pela Câmara

Em sessão de 7 do corrente fôram nomeados escriturários de 3.ª classe da Secretaria da Câmara os srs. António Joaquim da Cunha e António Bagão da Luz Garcia que, no ultimo concurso, obtiveram, respectivamente, a classificação de *muito bom* e *bom*.

—Foi concedido o subsídio de 25% ou de 30, conforme o quantitativo dos vencimentos, aos funcionários dos diferentes quadros.

—A pedido da Câmara de Ilhavo, e até que esta localidade seja devidamente abastecida com água própria, a Câmara de Aveiro deliberou ceder graciosamente água potável para um fontenário situado na principal artéria da vizinha vila.

—Segue na próxima semana para Lisboa a fim de tratar de assuntos que interessam à cidade, o sr. dr. Alvaro Sampaio, que exerce o cargo de presidente.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 6, o sr. Elmano Cordeiro da Silva; hoje, fasem, os srs. padre António Augusto de Oliveira e Jofre Gomes de Moura e a menina Alvarina Areal de Sousa, filha do sr. Narsélio F. de Sousa, comerciante em Vila Nova de Cerveira; dmanhã, a sr.ª D. Clara Santos Vieira, esposa do sr. José Vieira; no dia 14, a simpática tricaninha Maria da Soledade Vieira da Silva, a sr.ª D. Elvira Moreira da Costa, esposa do sr. Júlio Costa Júnior, residentes no Porto; a interessante Eneida da Silva Sabino e o estudante Mário Gonçalves da Costa, filhos, respectivamente, dos srs. tenente Jaime Sabino e capitão de fragata Mário Costa, e os srs. António da Costa Ferreira e Fernando de Albuquerque, chefe principal da estação de Santa Apolónia (Lisboa); em 15, o filho Pompeu, do nosso amigo Pompeu Alvarenga; em 16, a menina Eduarda Manuela Marques Bela, interessante filha do sr. Manuel Pereira da Bela, e o sr. Gelsdio Rocha, professor em Nariz; em 17, as sr.as D. Maria Clementina Monteiro Rebocho e D. Margarida de Sousa Lopes e os srs. Décio Cerqueira, funcionário da Direcção Escolar; e em 18, a sr.ª D. Maria da Conceição Moreira Trindade,

esposa do sr. Altino dos Santos; o nosso dedicado amigo Rodrigues Pinho, de Vila Nova de Gaia, e os srs. Joaquim da Costa e Henrique Afonso, residente em Coimbra.

Partidas e Chegadas

Depois de aqui ter passado as férias grandes seguiu para Barrô (Agueda) onde foi colocada, a professora de ensino primário sr.ª D. Justina Domingues Vital, a quem agradecemos os seus cumprimentos.

— Também partiu para Fareginhas (Castro Daire) a professora sr.ª D. Isabel de Oliveira Marcos Vilela, que aqui veio passar algumas semanas.

— Com sua esposa voltou, de novo, a Paris, com demora de algum tempo, o nosso presado amigo e conterrâneo dr. António N. Leitão, coronel-médico, residente em Lisboa.

— Estiveram nesta cidade os srs. José de Oliveira Barreto, gerente da filial do Banco N. Ultramarino de Viseu; Alexandre Gigante, viajante da firma Araújo e Sobrinhos, do Porto, e Júlio Loureiro, da mesma cidade.

— De Setúbal regressou à sua casa de Azurva o sr. Saúl Simões Neto.

Doentes

Devido a um desastre está em tratamento no Hospital o filho mais novo do sr. Décio Cerqueira, a quem desejamos completo restabelecimento.

O 5 de Outubro

O Democrata comemorou a data da implantação da República, retirando do seu mealheiro a quantia de 250$00, que distribuiu por alguns pobres das duas freguesias da cidade.

Os contemplados foram: com 10$00, Luísa Peixinho, R. da Granja; Amélia Peixinho, idem; Conceição Tainha, idem; Margarida de Matos, R. da Sé; Maritana da Costa, R. da Pêga; Luís de Matos, idem; Angelina Galega, R. da Fonte Nova; António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Elisa da Costa e Silva, R. de S. Sebastião; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Benedita do Carmo, idem; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António e oito envergonhados; com 7$50, Maria Faustina R. de S. Martinho; Luísa Chichaia, R. de Sá; Aurea de Lemos, idem; Ernestina Chichaia, idem e Maria da Piedade, R. Almirante Reis; e com 2$50, Luís Japão.

Em nome de todos, os nossos agradecimentos aos que têm contribuido para a beneficencia do nosso jornal.

NECROLOGIA

Quando já tinhamos a semana passada o jornal na máquina, chegou-nos a notícia do falecimento da sr.ª D. Ermelinda da Assunção Lemos da Rocha Vale Guimarãis, viúva do sr. dr. José do Vale Guimarãis, que nesta cidade exerceu a advocácia.

A veneranda senhora, que nascera em Oliveira de Azemeis e agora contava a provecta idade de 92 anos, era mãi da sr.ª D. Flora da Apresentação Guimarãis Aires de Azevedo, casada com o sr. dr. João Augusto Aires de Azevedo, conservador do Registo Predial no Porto, e do sr. dr. Querubim do Vale Guimarãis, advogado e director do nosso colega local *Correio do Vouga* e avó dos srs. dr. Francisco do Vale Guimarãis, chefe dos Serviços de propaganda dos C. T. T., Carlos do Vale Guimarãis e da esposa do professor do liceu, sr. dr. Orlando de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no último sábado para o cemitério central, tendo-se nêle incorporado pessoas de todas as condições sociais.

A tôda a família e em especial ao sr. dr. Querubim Guimarãis, apresentamos sentidas condolências.

Regimento de Infantaria n.º 10

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo dêste Regimento faz público que no dia 24 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública dos estrumes a produzir pelos solipedes do Regimento e adidos durante o ano de 1947.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor e segundo o modêlo do caderno de encargos, serão entregues na Secretaria do referido Conselho Administrativo em carta fechada e lacrada na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100$00 (cem escudos) como caução provisória.

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis, das 14 às 17 horas, na citada Secretaria onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Aveiro, 9 de Outubro de 1946.

O Chefe da Contabilidade

José Simões da Silva Júnior

Alferes do Q. S. A. E.

AVISO

Tendo informação de que o sr. Fernando da Costa Pereira Soares se intitula agente da Companhia Comércio e Indústria, venho por êste meio declarar para todos os devidos efeitos, na qualidade de Inspector desta Companhia em Aveiro, que o mesmo é completamente estranho aos seus negócios.

Aveiro, 8/10/46.

a) JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

(2.ª publicação)

Eu, Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que Domingos Ferreira da Maia, residente nesta cidade, requereu, no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 679 — 3.º leirão, do Cemitério Central desta cidade, para uma capela que possui no mesmo Cemitério, os restos mortais de sua mãi, falecida em 11 de Junho de 1929, e de seu irmão João Ferreira da Maia Novo, falecido em 26 de Novembro de 1925.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às trasladações referidas.

Findo êste prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 26 de Setembro de 1946.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO